



Movimento - Revista de Educação Física da UFRGS

ISSN: 0104-754X

ISSN: 1982-8918

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança -
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Doll, Johannes; Stigger, Marco Paulo; Oliveira, Saulo Neves de; Souza, Luciana Karine
de; Pacheco, Ariane Corrêa; Anater, Leonel da Silva Tagarra; Sbicigo, Juliana Burges
INVENTÁRIO DE LAZER SÉRIO: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E EVIDÊNCIAS
DE VALIDADE DO SERIOUS LEISURE INVENTORY AND MEASURE (SLIM)

Movimento - Revista de Educação Física da UFRGS, vol. 24, núm. 4, 2019, pp. 1139-1154
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.81766>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115360468006>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UFRGS
redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

INVENTÁRIO DE LAZER SÉRIO: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO SERIOUS LEISURE INVENTORY AND MEASURE (SLIM)

*SERIOUS LEISURE INVENTORY: TRANSCULTURAL ADAPTATION AND
EVIDENCE TO VALIDATE THE SERIOUS LEISURE INVENTORY AND MEASURE
(SLIM)*

*INVENTARIO DE OCIO SERIO: ADAPTACIÓN TRANSCULTURAL Y EVIDENCIAS
DE VALIDEZ DEL SERIOUS LEISURE INVENTORY AND MEASURE (SLIM)*

Johannes Doll*, Marco Paulo Stigger*, Saulo Neves de Oliveira*,
Luciana Karine de Souza*, Ariane Corrêa Pacheco*,
Leonel da Silva Tagarra Anater*, Juliana Burges Sbicio*

Palavras chave:
Atividades de lazer.
Avaliação.
Estudos de
validação.

Resumo: Este estudo teve como objetivo realizar a tradução e a adaptação transcultural do Inventário de Lazer Sério – SLIM (*Serious Leisure Inventory and Measure*) e investigar evidências iniciais de validade de construto (confiabilidade e estrutura interna). Participaram 361 universitários (63% de mulheres), com idades entre 18 e 26 anos. A análise fatorial confirmatória indicou adequação do modelo de 18 fatores, com índices de ajuste apresentando valores próximos aos do artigo original [$\chi^2/gf = 1,95$; CFI = 0,90; TLI = 0,89; RMSEA = 0,05 (0,04-0,05); SRMR = 0,05]. Os índices de confiabilidade desses fatores variaram entre 0,73 e 0,94. Conclui-se que o SLIM-Brasil possui evidências de validade satisfatórias para sua aplicação em jovens brasileiros. Com este instrumento à disposição em língua portuguesa, é importante realizar estudos na perspectiva do lazer sério em outras faixas etárias.

Keywords:
Leisure activities.
Serious leisure.
Evaluation.
Cultural adaptation.
Validation studies.

Abstract: This study aimed to conduct translation and transcultural adaptation of the Serious Leisure Inventory and Measure (SLIM) and investigate initial evidence of construct validity (reliability and internal structure). Participants were 361 university students (63% female) aged 18-26. Confirmatory factor analysis indicated the adequacy of the 18-factor model, with adjustment indexes presenting values close to those of the original article [$\chi^2 / gf = 1.95$; CFI = 0.90; TLI = 0.89; RMSEA = 0.05 (0.04-0.05); SRMR = 0.05]. Reliability indexes for these factors varied from 0.73 to 0.94. SLIM-Brazil has satisfactory validity evidence to be used with young Brazilians. With this instrument available in Portuguese, it would be important to carry out studies from the perspective of serious leisure with other age groups.

Palabras clave:
Actividades de ocio.
Evaluación.
Estudios de
validación.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo realizar la traducción y la adaptación transcultural del Inventario de Ocio Serio (IOS), e investigar evidencias iniciales de validez de constructo (confiabilidad y estructura interna). Participaron 361 universitarios (63% de mujeres), con edades entre 18 y 26 años. El análisis factorial confirmatorio indicó adecuación del modelo de 18 factores, con índices de ajuste presentando valores próximos a los del artículo original [$\chi^2/gf = 1,95$; CFI = 0,90; TLI = 0,89; RMSEA = 0,05 (0,04-0,05); SRMR = 0,05]. Los índices de confiabilidad de estos factores variaron entre 0,73 y 0,94. Se concluye que el SLIM-Brasil posee evidencias de validez satisfactorias para su aplicación en jóvenes brasileños. Con este instrumento disponible en lengua portuguesa, sería importante realizar estudios en la perspectiva del ocio serio en otras franjas de edad.

* Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil.
E-mail: johannes.doll@ufrgs.br;
stigger.mp@gmail.com; sauloneves@ibest.com.br; lukarides@gmail.com;
arianecpacheco@yahoo.com.br;
leotagarra@gmail.com; julianasbicio@gmail.com

Recebido em: 06/04/2018
Aprovado em: 31/10/2018

DOI:
<https://doi.org/10.22456/1982-8918.81766>



1 INTRODUÇÃO

Lazer é coisa séria! À primeira vista, esta afirmação parece estranha. Não seria lazer exatamente o contrário de um trabalho sério, atividades para relaxar, se divertir, sem maiores obrigações e esforços? O sociólogo Robert Stebbins encontrou nas suas pesquisas sobre lazer, nos anos de 1970, uma outra perspectiva – pessoas que levavam seu lazer muito a sério (ELKINGTON; STEBBINS, 2014). Mais precisamente, essas pessoas conduziam as suas atividades tão seriamente que tinham dificuldades em entender isso como um lazer. Foram os achados das pesquisas de Stebbins que o motivaram a criar um novo conceito, o de “lazer sério”.

No presente estudo, apresenta-se um breve panorama da teoria do lazer sério de Robert Stebbins, que fundamenta a criação do Inventário do Lazer Sério – “*Serious Leisure Inventory and Measure* (SLIM)”. Em segundo lugar, descreve-se o inventário – sua estrutura e conceitos. Em terceiro, são relatados os procedimentos de tradução, adaptação transcultural e aplicação do SLIM-Brasil em estudantes universitários e os resultados que evidenciam a validade e confiabilidade do instrumento, o que consiste nos objetivos deste estudo. Ao final, discute-se o SLIM-Brasil tendo em vista futuros estudos brasileiros dedicados à pesquisa sobre o lazer sério.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A perspectiva do lazer sério

A Perspectiva do Lazer Sério (PLS) de Robert Stebbins é um modelo teórico para a compreensão do lazer através de três formas: lazer sério, lazer casual e lazer baseado em projeto. As primeiras conceituações para essa abordagem surgiram na década de 1970 (OLIVEIRA; DOLL, 2014). Ao longo dos anos, Stebbins (1982; 1999; 2000; 2003; 2006; 2008; 2012) foi aprimorando a perspectiva, culminando na proposta de um instrumento para avaliar os construtos que a amparam (GOULD *et al.*, 2008).

Na PLS, os três tipos de lazer (casual, baseado em projeto e sério) são posicionados de acordo com o grau de comprometimento requerido para sua prática. Além disso, eles se relacionam com a presença ou ausência de qualidades/dimensões específicas da experiência na atividade. Seis qualidades da experiência de lazer são propostas na PLS para ajudar a compreensão das relações entre os três lazeres identificados. Embora essas seis qualidades façam parte das atividades de lazer em diferentes medidas e configurações/combinções, é somente no lazer sério que todas essas seis qualidades estão presentes. Por essa razão, essa série de características é conhecida como “seis qualidades distintivas do lazer sério”.

A qualidade “esforço”, a primeira dessa série, representa a possibilidade do sujeito que pratica a atividade experimentar a necessidade de empenhar algum esforço para que a atividade se realize. Esse esforço pode estar relacionado com aprender alguma habilidade como, por exemplo, usar o controle remoto para poder ligar a TV e poder assisti-la; rebater uma bola no pingue-pongue ou tênis de mesa e realizar um jogo.

A segunda qualidade é a da “perseverança”, que representa a possibilidade de haver desapontamentos das pessoas em suas atividades que podem fazê-las desistir ou abandonar

o lazer. A “perseverança” pode ser notada nos altos e baixos que a pessoa experimenta e nos momentos em que decide por continuar na atividade, lidando com as dificuldades e desafios. Essa continuidade no desenvolvimento da atividade de lazer leva à terceira qualidade, conhecida como “carreira”, cuja definição está relacionada ao percurso que a pessoa desenvolve em sua atividade, compreendendo desde sua iniciação na atividade até o final ou o seu abandono.

As outras três qualidades indicadas na PLS são: benefícios duráveis, mundo social único e identificação. Os “benefícios duráveis” representam uma longa lista de benefícios de que os praticantes da atividade de lazer podem dispor. Esses benefícios são classificados em benefícios sociais, como, por exemplo, o de participar de um grupo e manter-se inserido em uma rede de sociabilidade, e benefícios psicológicos/emocionais, como a melhora da autoestima, da autopercepção e assim por diante.

A qualidade “mundo social único” enfatiza a potencial presença de comportamentos, atitudes, costumes, valores, linguagens e também produtos/materiais específicos relacionados às práticas de lazer. Essa cultura, que têm suas particularidades, vai se relacionar com a qualidade “identificação”, que representa o possível processo em que a pessoa se percebe como compartilhando dos valores que compõem o “mundo social único” envolvido na atividade de lazer.

No lazer sério, a atividade é visualizada como central na vida da pessoa que a pratica. Essa centralidade requer um envolvimento sistemático com a atividade, percebida pelo sujeito como substancial, interessante e realizadora, que se realiza/manifesta/expressa através de uma carreira de lazer. Essa carreira se expõe na aquisição e na expressão de um conjunto de habilidades, conhecimentos e experiências específicos da atividade (OLIVEIRA; DOLL, 2014).

Ademais, três tipos de envolvimento com o lazer sério são propostos por Stebbins (2008): amador, voluntariado (não casual, também referido como trabalho voluntário) e como *hobby*. Nesse espectro de diferentes formas de engajamento no lazer sério, podemos destacar que o envolvimento como amador pressupõe, em alguma medida, uma ligação com os profissionais dessa mesma atividade, bem como uma relação com o seu público, mas sem considerar essa prática como meio indispensável de subsistência ou de dedicação em tempo integral. O envolvimento como voluntário pode ser compreendido por meio da “liberdade de escolha” ao se engajar com determinada atividade e oferecer um serviço ou assistência a uma ou mais pessoas. Nesse vínculo, não há necessidade de retorno financeiro, mas se torna possível obter benefícios pessoais a partir de uma perspectiva de “ajuda” aos outros em questões que podem envolver demandas individuais ou em escala macrossocial. Por fim, o envolvimento com o lazer sério como um *hobby* envolve uma busca pela especialização, conhecimento e dedicação com afinco em determinada atividade, também sem a necessidade de obter retorno financeiro, mas, diferentemente do envolvimento dos amadores, não há necessariamente uma relação com os profissionais e com o público correspondente (STEBBINS, 2006; 2008; OLIVEIRA; DOLL, 2014).

Considerando a PLS, estudos empíricos atuais apontam para diferentes benefícios do lazer sério, principalmente no que se refere a questões psicológicas, de saúde e satisfação de vida (HEO *et al.*, 2013; KIM *et al.*, 2014; LEPP, 2018). No estudo de Lee e Hwang (2018), no qual os autores utilizam as 18 dimensões do SLIM, os fatores demográficos, como idade, educação, renda, estado civil, possuem menos relação com o bem-estar subjetivo que as qualidades de lazer sério.

2.2 *Serious Leisure Inventory And Measure (SLIM)*

Mais de três décadas de estudos qualitativos sobre as seis qualidades do lazer sério embasaram a construção do *Serious Leisure Inventory and Measure (SLIM)*. Trata-se de um instrumento com 72 frases ou itens, com o objetivo de avaliar as seis qualidades e, mais especificamente, as 18 dimensões que as compõem. Cada dimensão é representada por um conjunto de itens: por exemplo, o conceito de “esforço” é avaliado através de quatro itens que o representam conforme a sua definição na PLS.

Como referido, o SLIM avalia as 18 dimensões que se desdobram a partir das seis qualidades do lazer sério. Cada dimensão mostra como a atividade de lazer influencia o sujeito quando ele a pratica, a saber: 1) perseverança: persistir diante de dificuldades, buscando superá-las; 2) progresso na carreira: perceber melhorias e avanços ao longo do tempo; 3) contingências da carreira: identificar momentos decisivos que influenciam o envolvimento na atividade; 4) esforço: dedicar-se de modo significativo em busca de aperfeiçoamento na atividade; 5) autoimagem: reconhecer a si; 6) autoexpressão: demonstrar quem se é, sua personalidade e valores; 7) autorrealização: exercer seu talento ou potencial máximo; 8) enriquecimento pessoal: acrescentar valores à vida em geral; 9) expressão de habilidades: demonstrar habilidades e/ou conhecimentos sobre a atividade; 10) renovação: revigorar-se, revitalizar-se; 11) satisfação profunda/gratidão: sentir-se profundamente grato, edificado; 12) prazer: divertir-se, “curtir”; 13) retorno financeiro; 14) atração do grupo: buscar interagir com pessoas que também têm essa atividade como algo central em suas vidas; 15) manutenção do grupo: promover a coesão do grupo; 16) realizações do grupo: valorizar as conquistas do grupo; 17) etos único: compartilhar ideias, sentimentos e ideais do grupo; 18) identificação: ser reconhecido pelas pessoas como praticante/integrante do grupo.

O trabalho de Gould *et al.* (2008) descreve o desenvolvimento do SLIM e sua validade quanto à estrutura interna (fatorial). Os autores aplicaram a técnica estatística de análise fatorial confirmatória (AFC) que testa o quanto a covariância dos dados empíricos é explicada pelo modelo teórico de base. Em outras palavras, a técnica permite verificar o grau em que os itens medidos são refletidos pelos construtos latentes teóricos (HAIR *et al.*, 2009). Com os 72 itens, os autores testaram um modelo composto por 18 fatores ou construtos latentes, com quatro itens por fator. Tratou-se de um modelo de primeira ordem, em que há apenas uma camada de fatores latentes. O segundo modelo foi composto por seis fatores (qualidades), com quatro fatores de primeira ordem e dois de 2ª ordem. As dimensões carreira no lazer (composta pelos itens de progresso na carreira e contingências) e resultados duráveis (abrangendo a união de 12 dimensões) constituem uma segunda camada de fatores que explicam os quatro fatores (dimensões) de primeira ordem que, por sua vez, explicam os itens medidos.

Os resultados da AFC indicaram que o modelo de 18 fatores foi o que melhor se ajustou aos dados empíricos. Não foi possível sustentar que duas das seis qualidades seriam de segunda ordem ou latentes (carreira e benefícios duráveis), isto é, explicadas pelas outras quatro. Os autores observaram que a baixa carga fatorial dos itens sobre prazer (*self-gratification/enjoyment*) pode ter colaborado para que o modelo com dois fatores de segunda ordem não se confirmasse. A carga fatorial é importante porque ela indica o quanto o item se correlaciona com o grupo de itens que o abriga – o fator, que no presente texto também é referido como dimensão. Gould *et al.* (2008) concluíram que mais estudos precisam ser conduzidos para aperfeiçoar o SLIM.

Além disso, Gould *et al.* (2008) frisam que o SLIM não deve ser utilizado fora de contexto e sem o amparo da PLS. Não se trata de avaliar a “seriedade” de uma prática de lazer ao aplicar o SLIM na sua totalidade. Há práticas de lazer, por exemplo, nas quais não há sentido em avaliar o retorno financeiro. Portanto, essa dimensão não deve ser utilizada na aplicação do SLIM. É necessário um conhecimento prévio sólido sobre a atividade sob estudo para que se possa escolher quais as dimensões mais adequadas do SLIM a serem sujeitas à avaliação. Assim, estudos qualitativos prévios contribuem substancialmente para a compreensão das características da população-alvo e a análise da pertinência da avaliação de cada dimensão do SLIM para o estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tradução e adaptação transcultural do SLIM para o português brasileiro

O SLIM foi obtido diretamente do artigo de Gould *et al.*¹ (2008), que apresenta 72 itens distribuídos nos grupos conceituais que os representam. O processo seguiu as orientações de Hambleton, Merenda e Spielberger (2005) para a realização de adaptações culturais de instrumentos educacionais e psicológicos. O primeiro passo da adaptação transcultural do SLIM envolveu sua tradução, na íntegra, para o Português Brasileiro, por uma tradutora profissional registrada. Em complemento, dois integrantes do grupo de pesquisa realizaram traduções independentes. Um dos integrantes possui doutorado em Psicologia, com conhecimento avançado da língua inglesa e experiência em adaptação transcultural de instrumentos psicológicos para uso em pesquisa; o outro pesquisador é formado em Educação Física, doutor em Educação, pesquisador em lazer sério e estudioso do tema, com experiência na língua inglesa. De posse das três traduções independentes, o grupo de pesquisa reuniu-se para compará-las e definir a melhor tradução para cada item do SLIM. A escolha foi fundamentada na literatura científica sobre o lazer sério, nas experiências dos integrantes do grupo na realização de pesquisas sobre a PLS, nas experiências profissionais com o tema e nas experiências de alguns autores como praticantes de lazer sério. Ao final da comparação, chegou-se a uma tradução consensual, embasada em teoria e em experiências pessoais e científicas, para a continuidade do processo de adaptação transcultural do SLIM.

O segundo passo foi o envio da tradução finalizada do SLIM para três pesquisadores brasileiros que conduzem pesquisas científicas no campo de estudos do lazer, com publicações nesta área. Para amparar a análise dos pesquisadores, junto ao SLIM, foram enviados a definição de lazer sério, de cada fator que sustenta o modelo conceitual e as diferenças para o lazer casual. Por escrito, os pesquisadores emitiram, de modo independente, um parecer, relatando que os 72 itens refletem de modo adequado os conceitos que compõem o modelo, sem sugestões de ajustes.

No artigo de Gould *et al.* (2008), o SLIM não consta em seu formato para aplicação. Portanto, criar este formato foi o terceiro passo do processo de adaptação transcultural do SLIM para uso no Brasil. Dessa forma, os 72 itens foram sorteados, numerados e dispostos em sequência. Em seguida, foram definidas as opções de resposta. No instrumento original (GOULD *et al.*, 2008) é utilizada uma escala Likert de nove pontos, sendo 1 = “discordo totalmente” e o

¹ Os autores não só autorizaram a tradução do instrumento para o português, como também colocaram o instrumento inteiro com as instruções à disposição.

9 = “concordo totalmente”, com os demais números sem legenda. Para a presente adaptação, optou-se por uma escala Likert de cinco pontos, sendo o 1 “discordo totalmente”, o 5 “concordo totalmente”, com os demais números sem legenda. Essa decisão foi calcada em Pasquali (1999), que afirma que acima de cinco pontos há quase nenhuma variabilidade que realmente contribua com o item avaliado.

O quarto passo foi a aplicação do SLIM-Brasil a um grupo focal com três estudantes universitários da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os alunos, voluntários provenientes dos cursos de graduação em Psicologia, Enfermagem e Educação Física, representam a população-alvo da pesquisa: adultos-jovens universitários, com idade entre 18 e 30 anos. Após o preenchimento individual do instrumento, que levou em torno de 20 minutos, dois membros do grupo de pesquisa promoveram um debate sobre o instrumento e a experiência de preenchê-lo. Na discussão, os participantes relataram compreender todos os 72 itens do SLIM. Sugeriram apenas alterações nas questões que os antecedem e que solicitam dados, por exemplo, sobre o tipo de envolvimento com a prática de lazer, frequência da prática etc. Essas questões compõem a Parte I do instrumento, ao passo que os 72 itens compõem a Parte II.

O quinto e último passo na adaptação transcultural do SLIM foi a reunião do grupo de pesquisa para discutir as alterações sugeridas pelo grupo focal para as questões da Parte I. A Parte I possui a seguinte estrutura: define prática de lazer, distinguindo-a de atividades cotidianas como dormir, comer, práticas de higiene pessoal etc.; solicita a listagem de até três atividades favoritas no tempo livre do trabalho e do estudo; requer a escolha daquela que, dentre as citadas, é a atividade mais seriamente considerada pela pessoa (mais “levada a sério”); instrui sobre responder a todas as questões seguintes pensando nessa escolha; e solicita informações sobre tempo de envolvimento com a atividade (em anos e meses), como a pessoa se percebe entre um iniciante e um especialista nessa atividade, gastos mensais realizados, média de horas por semana dedicadas, sazonalidade e tipo de envolvimento (amador, como *hobby*, voluntariado ou outro).

A Parte I, disponibilizada pelos autores do SLIM e adaptada no processo da pesquisa, mostra-se significativa para a aplicação do instrumento, pois auxilia o preenchimento da Parte II com maior atenção e foco nas questões. Cabe destacar, em primeiro lugar, que se faz necessária a distinção entre trabalho, estudo, atividade cotidiana (comer, dormir) e prática de lazer para o participante. Em segundo lugar, a Parte I colabora para que a pessoa consiga indicar entre uma e três práticas favoritas de lazer e, posteriormente, escolher uma delas. Essa escolha é crucial para a pesquisa, porque o SLIM exige que o sujeito se concentre sobre uma prática de lazer específica, considerada séria para ele. Será com base nesta opção que o participante estará apto a prosseguir no preenchimento do instrumento. Além disso, permite que o próprio participante classifique a atividade como amadora, de voluntariado, ou como um *hobby* – classificação relevante dentro da teoria do lazer sério.

O Inventário de Lazer Sério, incluindo a Parte I e a Parte II, consta no Apêndice A. Há recomendações básicas para a utilização do instrumento, com toda e qualquer aplicação de instrumentos de autorrelato para fins de pesquisa. Precedendo a entrega do SLIM impresso aos participantes, sempre esclarecer que não há respostas certas ou erradas, não haverá “escore” ou “resultado” individual a partir do seu preenchimento e que a opinião sincera do participante é o que trará maior contribuição para a pesquisa. Cabe frisar que os participantes

não devem se comunicar durante a aplicação quando essa for coletiva. Isso interfere na concentração que um instrumento de autorrelato requer e, portanto, interfere sobre a qualidade dos resultados da pesquisa. Para manter o ambiente silencioso, instruir os participantes a sinalizar para o pesquisador diante de d vidas ou perguntas e aguardar que ele v  até seu assento para respondê-las. No esclarecimento de d vidas, nunca fazer sugestões sobre suas respostas, buscando, no lugar disso, fazer perguntas ao participante de modo que o auxilie a responder por si mesmo. Também informar que não se deve interromper o preenchimento do instrumento para atender ao telefone, ausentar-se por alguns minutos, etc.

3.2 Análise psicométrica do SLIM-Brasil

Após a adaptação cultural do SLIM para uso no Brasil, foi realizada uma pesquisa com 430 estudantes universitários, a exemplo de Gould *et al.* (2008). Com essa coleta de dados, buscou-se examinar algumas propriedades psicométricas do instrumento. Por critério de conveniência, foram abordados docentes de cursos de graduação e de p s-graduação de variadas áreas do conhecimento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal de Minas Gerais. Explicada a pesquisa e o tempo estimado de preenchimento do instrumento (20 minutos), os docentes que aceitaram colaborar com a pesquisa ofertaram uma data e horário de seu cronograma de aulas para que os pesquisadores pudessem: 1) convidar os estudantes a participar; 2) explicar a pesquisa; 3) entregar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em duas vias iguais, e explic -lo; 4) entregar o SLIM impresso e fornecer os esclarecimentos descritos anteriormente. Os docentes também foram convidados a preencher o instrumento e a maioria, de fato, participou da pesquisa. Coletas complementares foram realizadas em pequenos grupos de pessoas que frequentam atividades regulares em grupo, como a prática de algum esporte, curso etc. Foram excluídos da análise estatística os questionários que não estavam completos e os questionários de alunos com menos que 18 anos. Desta forma, restaram 361 participantes.

A análise estatística do SLIM-Brasil foi realizada com os programas estatísticos SPSS 24.0 (SPSS Inc., Chicago IL, USA) e R 4.1 (R CORE TEAM, 2013). Com o primeiro, foram obtidos dados descritivos (frequências, porcentagens, m dias e desvios-padrão) para as questões da Parte I do instrumento e os índices de confiabilidade por meio de alfa de *Cronbach*, com valores satisfatórios acima de 0,70 (HAIR *et al.*, 2009). Com o programa R, utilizando o pacote lavaan (ROSSEEL, 2012), foi realizada a análise fatorial confirmatória (AFC). O número de 361 participantes permite que se tenha o número mínimo de cinco pessoas por item, conforme orientações de Pasquali (2010) para análise fatorial.

Na AFC, foram avaliados os dois modelos testados por Gould *et al.* (2008) com 72 itens. O primeiro modelo (Modelo A)   composto por 18 fatores ou construtos latentes, com quatro itens por fator. O segundo modelo (Modelo B) consiste no modelo de seis fatores (qualidades), com quatro fatores de primeira ordem e dois de 2  ordem (  carreira no lazer  , composta pelos itens de progresso na carreira e contingências, e   resultados dur veis  , abrangendo a união de 12 dimensões). O método de estimação foi o *Maximum Likelihood*, considerando os índices de ajuste recomendados pela literatura (JACKSON; GILLASPY; PURC-STEPHENSON, 2009): razão qui-quadrado por graus de liberdade (X^2/gf) (devendo o valor ser igual ou menor que 3); *Comparative Fit Index* (CFI) (com valor devendo ser igual ou maior que 0,90); *Tucker-Lewis*

Index (TLI) (igual ou acima de 0,90); *Root Mean Square Error Approximation* (RMSEA) (valor abaixo de 0,10); e *SRMR* (*Standardized Root Mean Square Residual*) (valor próximo a 0,05).

Com relação aos dados descritivos da Parte I, observou-se que a amostra foi composta por 63% de mulheres; 83% na faixa etária entre 18 e 26 anos; 13% com ensino superior completo; 83,9% cursando ensino superior; 37% de solteiros; 50% namorando à época do estudo; 95% sem filho(s); 37% exercendo atividade remunerada; e 53% admitiram não ter uma religião.

Quanto à AFC, houve ajuste satisfatório do Modelo A (18 fatores) aos dados empíricos, com os índices apresentando valores próximos aos do artigo original, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 - Índices de Ajuste para os Modelos do SLIM-Brasil

Modelos SLIM- Brasil	χ^2/gf	CFI	NNFI(TLI)	SRMR	RMSEA [IC95%] ^a
Modelo A (18 fatores) - Gould <i>et al.</i> 2008	1,54	0,91	0,91	0,06	0,04
Modelo A (18 fatores) - Doll <i>et al.</i> 2018	1,95	0,90	0,89	0,05	0,05 [0,04-0,05]
Modelo B (2ª ordem) - Gould <i>et al.</i> 2008	2,38	0,83	0,83	0,11	0,06
Modelo B (2ª ordem) - Doll <i>et al.</i> 2018	2,59	0,82	0,81	0,10	0,07 [0,06-0,07]

Fonte: dados da pesquisa e Gould *et al.* (2008)

NOTA: O estudo de Gould *et al.* (2008) não reportou intervalos de confiança [IC95%] para RMSEA.

O Modelo B (seis qualidades com dois fatores de 2º ordem) apresentou valores de ajuste inferiores aos limites de referência, o que também foi observado em Gould *et al.* (2008). No presente estudo, as cargas fatoriais do Modelo A foram adequadas, variando entre 0,57 e 0,94. As cargas fatoriais do modelo B variaram entre 0,30 e 0,85. O melhor ajuste do modelo de 18 fatores corrobora o modelo teórico que fundamenta o SLIM para amostra brasileira (GOULD *et al.*, 2008). A confiabilidade dos 18 fatores (18 dimensões) pode ser observada no Quadro 1, bem como os itens do SLIM-Brasil que compõem cada um dos 18 fatores.

Quadro 1 - Confiabilidade das Dimensões/fatores do SLIM na Amostra Brasileira

Dimensão/fator (itens)	α	Dimensão/fator (itens)	α
Perseverança (18, 29, 33, 36)	0,87	Esforço (13, 24, 63, 71)	0,90
Identidade (17, 23, 52, 58)	0,89	Etos (4, 20, 27, 48)	0,83
Progresso na carreira (38, 44, 53, 61)	0,85	Contingências da carreira (9, 35, 43, 55)	0,80
Autoimagem (26, 32, 34, 66)	0,88	Autoexpressão (1, 41, 47, 70)	0,87
Autorrealização (11, 14, 22, 49)	0,86	Enriquecimento pessoal (5, 7, 56, 60)	0,87
Expressão de habilidades (10, 28, 62, 64)	0,80	Renovação (16, 19, 30, 46)	0,94
Satisfação profunda/gratidão (31, 40, 67, 72)	0,90	Prazer (8, 15, 21, 68)	0,89
Retorno financeiro (12, 51, 54, 57)	0,91	Atração do grupo (25, 39, 42, 69)	0,73
Manutenção do grupo (2, 37, 50, 59)	0,94	Realizações do grupo (3, 6, 45, 65)	0,93

Fonte: dados da pesquisa

Nota. α = Alfa de Cronbach.

A análise das características psicométricas da SLIM-Brasil, da validade da estrutura interna (AFC) e da confiabilidade (alfa de Cronbach) indicou que o modelo de 18 fatores

alcançou índices de ajuste satisfatórios, na comparação com o modelo de seis qualidades com dois fatores de 2ª ordem. Ademais, os 18 fatores possuem bons valores de confiabilidade, o que indica estabilidade da medida. Portanto, é possível utilizar cada uma das dimensões do inventário separadamente, atentando para a pertinência de cada dimensão no estudo do lazer sério escolhido (surfe, voleibol, xadrez, aeromodelismo etc.).

Um resultado importante decorrente das análises relatadas é a ausência de indicativos de itens que não estejam representando o fator ao qual pertencem. Nenhum dos 72 itens demonstrou necessidade de reformulação em sua escrita ou mesmo sua retirada. Isso demonstra quão importantes são as etapas que precedem as análises estatísticas e que envolvem traduções comparadas, a consulta a especialistas na área, o debate em grupos focais e o contato constante do grupo de pesquisa com a teoria e, ao mesmo tempo, com a manifestação do lazer sério no Brasil.

4 CONCLUSÕES: UTILIZANDO DO SLIM-BRASIL EM PESQUISAS COM PARTICIPANTES BRASILEIROS

Como referido na introdução do presente trabalho, o SLIM-Brasil não deve ser utilizado na sua totalidade como se fosse uma medida para avaliar a seriedade de uma dada atividade de lazer. Em primeiro lugar, seu uso está intimamente ligado aos pressupostos teóricos da PLS proposta por Stebbins (2012) – ou seja, para utilizar o SLIM-Brasil, é preciso aceitar e dialogar sobre as formulações da teoria. Em segundo lugar, é preciso conhecimento adequado do contexto ao qual o SLIM-Brasil será aplicado – para tanto, a condução de um estudo qualitativo e/ou o estudo atento à literatura disponível têm muito a contribuir nesse sentido. De posse desse conhecimento, será possível escolher quais dimensões do SLIM-Brasil são pertinentes para aplicação na população-alvo. Em terceiro lugar, não se trata de comparar escores das dimensões de atividades distintas: futebol *versus* voleibol, tênis *versus* tênis de mesa – isso pouco faria sentido (possivelmente nenhum). De outro lado, acompanhar o desenvolvimento de uma pessoa, ou grupo de pessoas, em uma atividade de lazer sério pode fornecer dados interessantes sobre como cada dimensão avaliada se comporta conforme a trajetória do grupo ou da pessoa. Dessa forma, estudos longitudinais são metodologicamente fortalecidos com o uso do SLIM em diferentes momentos do grupo ou sujeito na interação com a atividade.

Atendendo a estas observações, o SLIM na sua versão brasileira pode representar uma ferramenta interessante de pesquisa sobre o lazer no Brasil. Ainda são poucos os estudos no Brasil que utilizam a referência da PLS. Os primeiros começaram a surgir em torno de 2000, abordando temas como trabalho voluntário de jovens (BRAMANTE, 1999) e esportes praticados na natureza (COSTA, 2000). Trabalhos mais recentes focalizam no esporte amador, como voleibol feminino (PACHECO, 2012; PACHECO; STIGGER, 2016) e corrida de rua (OLIVEIRA, 2010; OLIVEIRA, 2016; OLIVEIRA, DOLL, 2016), mas até agora foram trabalhos isolados. Com o Inventário do Lazer Séri à disposição, será possível conduzir pesquisas à luz do referencial teórico do Lazer Séri no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BRAMANTE, Antônio Carlos. O lazer levado a sério. **Revista Agitação**, p. 36-37, 1999.
- COSTA, Vera Lúcia de Menezes. **Esportes de Aventura e Risco na Montanha: um mergulho no imaginário**. São Paulo: Manole, 2000.
- ELKINGTON, Sam; STEBBINS, Robert A. **The serious leisure perspective: an introduction**. Abington: Routledge, 2014.
- GOULD, James *et al.* Development of the Serious Leisure Inventory and Measure. **Journal of Leisure Research**, v. 40, n. 1, p. 47-68, Jan. /Mar. 2008.
- HAIR, Joseph F. *et al.* **Análise multivariada dos dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- HAMBLETON, Ronald K.; MERENDA, Peter Francis; SPIELBERGER, Charles D. (Eds.). **Adapting educational and psychological tests for cross-cultural assessment**. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum, 2005.
- HEO, Jinmoo *et al.* Serious Leisure, Life Satisfaction, and Health of Older Adults. **Leisure Sciences**, v. 35, n. 1, p. 16-32, jan./fev. 2013.
- JACKSON, Dennis L.; GILLASPY, J. Arthur; PURC-STEPHÉNSON, Rebecca. Reporting Practices in CFA: an overview and some recommendations. **Psychological Methods**, v.1, n.14, p. 6–23, 2009.
- KIM, Junhyoung *et al.* Health benefits of serious involvement in leisure activities among older Korean adults. **International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-being**, v. 9, n. 10, p. 1-9, 2014. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.3402/qhw.v9.24616>>. Acesso em: 15 fev. 2018.
- LEE, Kang Jae; HWANG, Sunhwan. Serious leisure qualities and subjective well-being. **The Journal of Positive Psychology**, v. 13, n. 1, p. 48-56, 2018.
- LEPP, Andrew. Correlating leisure and happiness: the relationship between the leisure experience battery and the Satisfaction With Life Scale. **Annals of Leisure Research**, v. 21, n. 2, p. 246-252, 2018.
- OLIVEIRA, Saulo Neves. **Lazer sério e envelhecimento: loucos por corrida**. 2010. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- OLIVEIRA, Saulo Neves. **Lazer sério e envelhecimento: explorando a carreira de corredores de longa distância em um grupo de corridas de rua no sul do Brasil**. 2016. 177f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- OLIVEIRA, Saulo Neves; DOLL, Johannes. O Serious Leisure de Robert A. Stebbins. **Licere**, v. 17, n. 1, p. 1-22, 2014.
- OLIVEIRA, Saulo Neves; DOLL, Johannes. A carreira no lazer: uma possibilidade a partir da perspectiva do serious leisure. **Licere**, n. 19, v. 33, p. 293-331, 2016.

PACHECO, Ariane Corrêa. “  lazer, tudo bem, mas   sério”: o cotidiano de uma equipe master feminina de voleibol. 2012. 128f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

PACHECO, Ariane Corrêa; STIGGER, Marco Paulo. “  lazer, tudo bem, mas   sério”: notas sobre lazer a partir do cotidiano de uma equipe máster feminina de voleibol. **Movimento**, v. 22, n. 1, 129-142, jan./mar. 2016.

PASQUALI, Luiz (Org.). **Instrumentos psicológicos**: manual prático de elaboração. Brasília: LabPAM/IBAPP, 1999.

PASQUALI, Luiz. **Instrumentação Psicológica**: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.

R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria, 2013. Disponível em: <<http://www.R-project.org/>> Acesso em: 20 ago. 2018.

ROSSEEL, Yves. lavaan: An R Package for Structural Equation Modeling. **Journal of Statistical Software**, v. 48, n. 2, p. 1-36, 2012.

STEBBINS, Robert A. Serious leisure: a conceptual statement. **Pacific Sociological Review**, n. 25, p. 251-272, 1982.

STEBBINS, Robert A. Educating for Serious Leisure: leisure education in theory and practice. **World Leisure & Recreation**, v. 41, n. 4, p. 14 -19, 1999.

STEBBINS, Robert A. Un Estilo de Vida óptimo de Ocio: combinar ocio serio y casual en la búsqueda del bienestar personal. In: CUENCA CABEZA, Manuel. (Ed.). **Ocio y desarrollo humano**. Bilbao: Instituto de Estudios de Ocio de la Universidad de Deusto/ World Leisure, 2000. p.109-116.

STEBBINS, Robert A. Serious Leisure. In: JENKINS, John; PIGRAM, John (Eds.). **Encyclopedia of leisure and outdoor recreation**. London: Routledge, 2003. p.452-455.

STEBBINS, Robert A. Serious Leisure. In: ROJEK, Chris; SHAW, Susan M.; VEAL, A. J. A. (Eds.). **Handbook of Leisure Studies**. New York: Palgrave Macmillan, 2006. p. 448-456.

STEBBINS, Robert A. **Serious Leisure**: a perspective for our time. New Jersey: Transaction, 2008.

STEBBINS, Robert A. **The Idea of Leisure**: first principles. New Jersey: Transaction, 2012.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Robert Stebbins, James Gould, DeWayne Moore e Francis McGuire pela autorização da tradução do original e a todos que colaboraram para que este estudo fosse possível, em especial, aos participantes.

Apoio: CNPq, CAPES, UFRGS.

APÊNDICE A

Inventário de Lazer Séri
(Adaptado de Gould et al., 2008)

PARTE I

Este questionário busca conhecer o que as pessoas gostam de fazer fora do tempo de trabalho, de estudo e de atividades cotidianas (por exemplo, comer, dormir, higiene pessoal).

Por favor, pare alguns segundos e pense nas atividades às quais se dedica com maior seriedade e comprometimento, atividades que envolvem habilidades específicas e para as quais precisa possuir determinado conhecimento.

Liste abaixo de uma até três dessas atividades que você pensou:

- _____
- _____
- _____

Destas atividades listadas acima, por favor, pare alguns segundos para escolher qual delas você leva mais a sério. Escreva esta atividade escolhida aqui: _____.

Agora que você escolheu a atividade que você leva mais a sério, AS QUESTÕES A SEGUIR SÃO SOBRE ESTA ATIVIDADE. Você vai notar que cada questão cita a atividade escolhida, assim: (atividade). Pensando nela, responda as questões da página seguinte, preenchendo as lacunas ou circulando o número que melhor representa como você se sente.

Há quantos anos você está envolvido(a) com (atividade) ? : ____anos ____meses.

Nessa atividade, eu me considero:

Iniciante	1	2	3	4	5	Especialista
-----------	---	---	---	---	---	--------------

Quanto você gasta aproximadamente em (atividade) por mês? R\$ ____.

Em média, quantas horas por semana você dedica a (atividade)? ____horas.

Eu somente pratico a (atividade) durante certas épocas/temporadas do ano:

() Não, eu pratico em qualquer época.

() Sim, eu pratico na seguinte época/temporada: _____, durante ____ dias.

Eu considero meu envolvimento na (atividade) como (escolher uma opção):

- Amador (atividade que exige determinado preparo ou treinamento. Ex.: pintura, música, esporte)

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

- Hobby (atividade de lazer não competitiva. Ex.: modelismo, jardinagem, trabalhos manuais)

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

- Voluntariado (atividade voluntária direcionada a outros)

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

- Outra resposta: _____.

PARTE II

As frases a seguir também são sobre a atividade que você escolheu, agora representada por uma lacuna, assim: _____. Pensando sempre nela, para cada frase circule o número que melhor representa como você se sente. Assim, quanto mais você discorda da afirmação, mais próxima do número 1 será sua escolha; quanto mais você concorda, mais próxima do número 5 será sua resposta.

1. Demonstro quem eu sou quando _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

2. É importante que eu desempenhe funções que unam meu grupo de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

3. Sinto-me importante ao ajudar meu grupo de _____ nas suas conquistas.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

4. Eu partilho de ideias que são comuns aos _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

5. _____ acrescentou valor à minha vida.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

6. As conquistas do meu grupo de _____ são muito importantes para mim.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

7. Eu me sinto enriquecido pela\por _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

8. Eu curto _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

9. Existem momentos decisivos na\no _____ que influenciaram de modo significativo meu envolvimento nele.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

10. Eu demonstro minhas habilidades\capacidades e qualificação quando _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

11. Eu alcanço todo o meu potencial na\no _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

12. Financeiramente, eu tenho me beneficiado ao me envolver com _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

13. Eu dou duro para me tornar mais competente na\no _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

14. _____ me permite perceber meu potencial.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

15. _____ é divertido para mim.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

16. _____ é revigorante para mim.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

17. Sou muitas vezes reconhecido como alguém dedicado a _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

18. Eu supere dificuldades na\no _____ sendo persistente.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

19. Eu me sinto renovado depois de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

20. Eu compartilho dos mesmos sentimentos dos meus colegas de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

21. _____ é prazeroso para mim.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

22. Eu uso todo o meu talento quando _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

23. As pessoas reconhecem que eu me identifico com _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

24. Eu dedico muito esforço para melhorar minhas habilidades\capacidades em _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

25. Eu gosto de interagir com outros _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

26. _____ tem melhorado minha autoimagem.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

27. Eu e outros _____ compartilhamos dos mesmos ideais.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

28. _____ é uma forma de mostrar minhas capacidades\habilidades e qualificação.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

29. Se eu encontro dificuldades nas atividades da\do _____ eu persisto até superá-las.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

30. Eu me sinto revigorado depois de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

31. Minhas experiências com a/o _____ são profundamente gratificantes.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

32. _____ tem melhorado o que penso sobre mim mesmo.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

33. Perseverando, eu supero dificuldades na/o _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

34. A visão que tenho de mim mesmo tem melhorado como resultado do/da _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

35. Certas experiências relacionadas ao/a _____ influenciaram meu envolvimento nele.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

36. Se eu encontrar uma tarefa difícil na/o _____ eu continuo até completá-la.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

37. O desenvolvimento do meu grupo de _____ é importante para mim.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

38. Tenho progredido em _____ desde o início.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

39. Eu me relaciono com outras pessoas que _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

40. _____ me dá uma profunda satisfação.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

41. Meu jeito de ser se manifesta na/o _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

42. Eu prefiro me relacionar com pessoas dedicadas a _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

43. Momentos altos ou baixos para mim na/o _____ tem definido o quanto estou envolvido nele.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

44. Eu melhorei na/o _____ desde que comecei a participar.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

45. Sinto-me importante quando faço parte das conquistas do meu grupo de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

46. Eu me sinto revitalizado depois de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

47. _____ é uma forma de mostrar quem eu sou.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

48. Eu compartilho de muitos dos ideais do meu grupo de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

49. Eu percebo todo o meu máximo potencial quando _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

50. Eu contribuo para unir meu grupo de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

51. Tenho recebido retorno financeiro pelas minhas habilidades/capacidades em _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

52. As pessoas que me conhecem sabem que _____ faz parte de quem eu sou.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

53. Eu sinto que tenho feito progressos na/o _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

54. Tenho recebido remuneração financeira pelos meus esforços na/o _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

55. Para mim, há certos acontecimentos relacionados ao/a _____ que influenciaram meu envolvimento nele.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

56. Minhas experiências com _____ tem acrescentado valor à minha vida.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

57. Tenho recebido apoio financeiro por minha experiência e conhecimento em _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

58. As pessoas me identificam como alguém dedicado a _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

59. Acho importante garantir a coesão do meu grupo de _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

60. Meu envolvimento com a/o _____ tem acrescentado valor à minha vida.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

61. Desde que comecei a _____, eu melhorei.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

62. Meu conhecimento sobre _____ é evidente quando eu pratico.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

63. Estou disposto a dedicar grande esforço para melhorar na/o _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

64. _____ me permite expressar o que sei sobre _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

65. As conquistas do meu grupo de _____ são importantes para mim.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

66. A imagem que tenho de mim tem melhorado desde que comecei a _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

67. _____ é bastante gratificante para mim.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

68. Eu sinto prazer em _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

69. Eu valorizo outras pessoas que também _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

70. _____ me permite mostrar quem eu sou.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

71. Eu pratico para melhorar minhas habilidades/capacidades em _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

72. Eu encontro profunda satisfação em _____.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

